

Adriana João [22.01.25]\*

Adriana Proganó

Ana Teresa

André Lemos

Bárbara Fonte [04.12.24]\*

Bárbara Rosário

Beatriz Capitulé

Bruno Borges

Daniela Ângelo

Dora Vieira

Eduardo Fonseca e Silva

Fernando Travassos

Francisco Correia

Francisco Trêpa

Helena Estrela [29.01.25]\*

Inês Brites

Inês Tartaruga + Xavier Paes [11.12.24]\*

Madalena Anjos

Márcio Matos

Maria Paz Aires

Mariana Caló + Francisco Queimadela [15.01.25]\*

Miguel Ângelo Marques

Primeira Desordem

Rafael Cruz

Rudi Brito

Rudolfo da Silva

Sara Graça

Sara Mealha

Teresa Oliveira

Tomás Abreu

Galeria Zé dos Bois

30.11.2024—01.02.2025

exposição colectiva

curadoria de

Filipa Correia de Sousa

e Laura Gama Martins

\*Happenings

SINGSONG



Por ocasião do seu 30.º aniversário, a Galeria Zé dos Bois tem o prazer de apresentar *SINGSONG*, uma exposição com a curadoria jovem de Filipa Correia de Sousa e Laura Gama Martins, que reúne um grupo de 30 artistas contemporâneos: Adriana João, Adriana Proganó, Ana Teresa, André Lemos, Bárbara Fonte, Bárbara Rosário, Beatriz Capitulé, Bruno Borges, Daniela Ângelo, Dora Vieira, Eduardo Fonseca e Silva, Fernando Travassos, Francisco Correia, Francisco Trêpa, Helena Estrela, Inês Brites, Inês Tartaruga + Xavier Paes, Madalena Anjos, Márcio Matos, Maria Paz Aires, Mariana Caló + Francisco Queimadela, Miguel Ângelo Marques, Primeira Desordem, Rafael Cruz, Rudi Brito, Rudolfo da Silva, Sara Graça, Sara Mealha, Teresa Oliveira, Tomás Abreu.

*SINGSONG* – um coro que se forma e canta espontaneamente – sugere uma resposta colectiva, um olhar crítico sobre o *mainstream*, através dos mais variados meios e abordagens conceptuais – desde a pintura, a escultura, o têxtil, a banda desenhada, a instalação, a performance e o filme. Questiona as ideias de significado e de produção cultural e artística nos dias de hoje, e expressa uma sensibilidade que rejeita a conformidade, através de um lugar livre para a expressão individual e colectiva.

Num exercício entre a imaginação e a experiência, destruição e criação, sonho e ilusão, expectativa e ironia, esta exposição reflecte a necessidade constante de criação e de prática material e manual enquanto lugares de resistência. *SINGSONG* propõe pensar o acto de fazer e produzir como potência para continuar, para reescrever, para agir sobre o presente, perante um mundo contemporâneo onde as estruturas basilares de propósito, valor e significado parecem cada vez mais arbitrárias ou exíguas.

*De cima, de antes, de mais fundo  
me suspendo, de um jardim, de um espelho  
em reflexão, de um automóvel de corrida,  
de mais fundo me suspendo, internamente,  
de antes, de cima, do mais fundo estado,  
como um dente a entrar no alimento,  
como um rio a entrar no estado sólido,  
reconditamente entro, reconcentro  
os vários sítios no meu centro,  
em reflexão.*

— Luiza Neto Jorge

A questão do presente é a vertigem. O vértice no qual se suspende a força motriz. Das margens ao centro, o presente não é uma ação contínua, é antes o ponto que orienta, mas que não se dobra.

Os vários presentes vão revelar o futuro concreto e estabelecer as condições e as possibilidades.

No entoar deste conjunto de artistas está o fazer - o acto de realizar manualmente -, e os diversos meios que lhe servem de base, que propagam o movimento e revelam um tom. Na multiplicidade de invenções e reproduções surgem monólogos ou diálogos que em uníssono soam a cantilena desafinada, mas entoada com a vontade de encontro e de se cantar em conjunto.

Partindo da experiência da sala de montagem para o espaço de uma galeria ou para um espaço em branco, um espaço vazio a ser construído, podemos sempre imaginar uma variedade de linhas para construir um lugar ou para o apetrechar com o que dispomos. O objectivo é o de organizar e desenhar com as partes um todo - um fluxo.

A ideia de fluidez é urgente, assim como o encontro de uma maleabilidade para trabalhar o incontornável e almejar a qualidade de fundição.

O exercício de reconhecer cada individualidade é o mesmo que permite a expansão para qualquer forma de liberdade e daí a responsabilidade de cada indivíduo na teia que tece.

A arte e a ideia de criação caminham paralelamente. São indissociáveis, mesmo que o factor destruição lhe seja, por vezes, inerente. No entanto, para fazer acontecer são necessárias condições, como espaço e tempo, que nunca foram questões tão proeminentes como agora.

Ter espaço para fazer, ter tempo para fazer, é política. Onde se faz? Quando se faz? Como se faz? Quem pode e consegue fazer?

Há muitas linhas cruzadas que surgem da proposta para se construir uma exposição coletiva e quando o tempo escasseia olha-se em volta e pergunta-se 'Por onde?'. Fazer arte, criar objectos são questões que têm a urgência de se deslocar de uma ideia de produção, voltando à ideia de experiência, dos sentidos e da vertigem com cada presente e da construção de um movimento contínuo e de diálogo. A comunicação, como ponte, em todos os seus sentidos, é ferramenta para inspirar e abrir.

Laura Gama Martins

## **PROGRAMA DE HAPPENINGS**

**Bárbara Fonte**

4 de Dezembro de 2024, 19h

**Inês Tartaruga + Xavier Paes**

11 de Dezembro de 2024, 19h

**Mariana Caló + Francisco Queimadela**

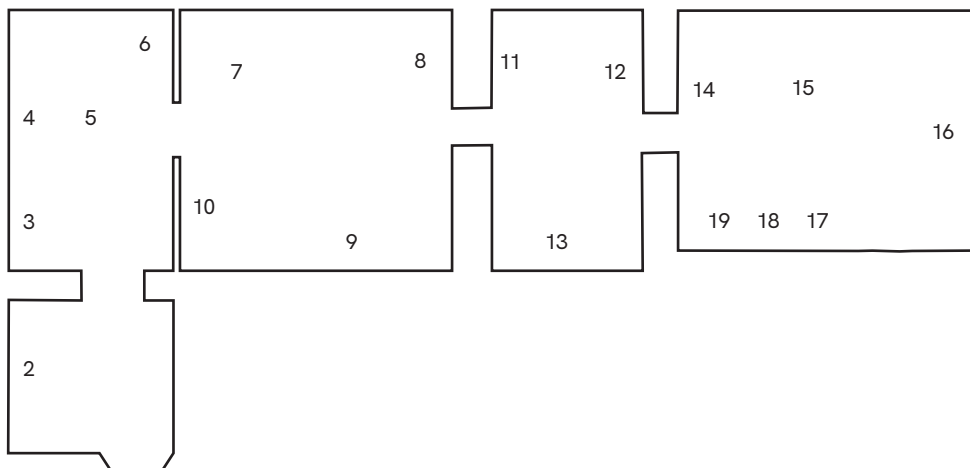
15 de Janeiro de 2025, 19h

**Adriana João**

22 de Janeiro de 2025, 19h

**Helena Estrela**

29 de Janeiro de 2025, 19h



## ENTRADA

### 1. Ana Teresa

*Very Typical*, 2024

Spray e tinta de parede

210 x 300 cm

## PISO 1

### Sala 1

### 2. Bárbara Rosário

*Ensaio para um Corpo Feliz II*

(objeto bola), 2019

Ferro, látex, ventoinha

e material elétrico diverso

60 x 60 x 180 cm

### Sala 2

### 3. Rafael Cruz

*Mascaras*

Colagem sobre mapa

50 x 70 cm

### 4. Dora Vieira

*ABSTRACÇÃO DÉRMICA*, 2023

Silicone sobre tela

33 x 39 cm

### 5. Tomás Abreu

*Soup*, 2023

Panela, água, cianobactérias (receita),

sensor, dispositivo

Efeito de ebulição ativado por movimento

40 x 50 x 4 cm

### 6. Fernando Travassos

Sem título, 2024

Tinta de óleo sobre papel 300gr,

100% algodão

120 x 100cm

### Sala 3

### 7. Francisco Trêpa

*Vegetal Heat*, 2024

Cerâmica vidrada, parafina, metal

121 x 75 x 75 cm

**8. Miguel Ângelo Marques**

*Things that can be thrown*, 2024

Resina acrílica e ferro

45 x 10 x 10 cm

**9. Rudi Brito**

*Light Seer*, 2024

Acrílico, esmalte e carvão sobre papel

150 x 200 cm

**10. Rafael Cruz**

*Club Med*

Collage

50 x 70 cm

**Sala 4**

**11. Rafael Cruz**

*Alteração Climática*

Collage

30x40 cm

**12. Adriana Proganó**

*Oh! Uau!!*, 2024

Óleo sobre tela

115 x 148 cm

**13. Beatriz Capitulé**

*A Via Láctea a Sangrar*, 2023

Tapeçaria (lã sobre tela)

220 x 160 cm

**Sala 5**

**14. Rafael Cruz**

*Confabulação*

Collage

40x50 cm

**15. Maria Paz Aires**

*Ter olhos na boca e antenas nos dedos II*,  
2024

Aço Inox

98,9 x 138,8 cm;

99 x 148,1 cm

**16. Ana Teresa**

Em colaboração com Patrícia Estevão  
e Laura Bernardes

*Tudo isto é bairro*, 2024

Tecidos bordados; 2 estandartes

240 x 95 cm

**17. Sara Graça**

*Noites de Chumbo I*, 2022

Argila de endurecimento ao ar,

cera, grafite

16 x 20 x 3 cm

**18. Sara Graça**

*Noites de Chumbo VIII*, 2022

Argila de endurecimento ao ar,

cera, grafite

16 x 20 x 3 cm

**19. Sara Graça**

*Noites de Chumbo XII*, 2022

Argila de endurecimento ao ar,

cera, grafite

16 x 20 x 3 cm

**ESCADAS**

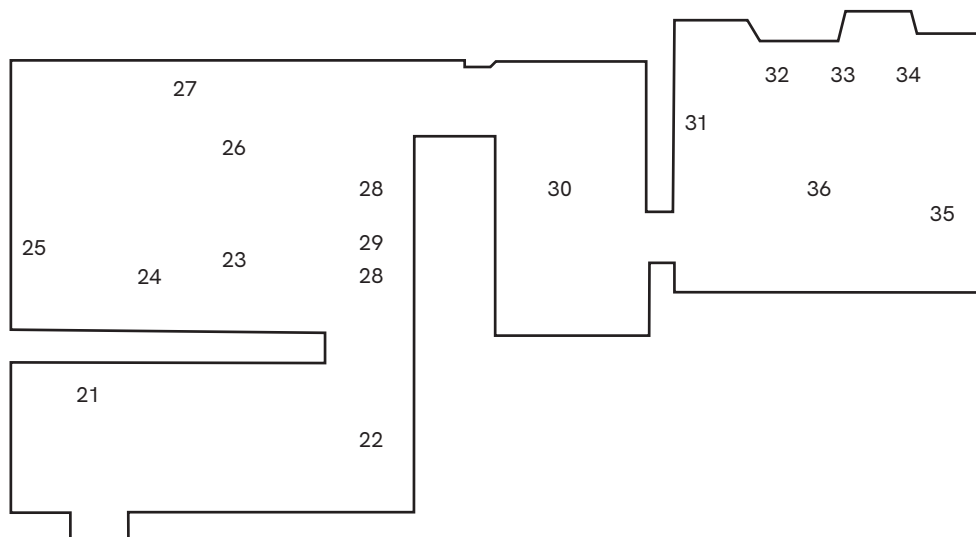
**20. Bruno Borges**

*TODOS CONTRA TODOS*, 2024

18 desenhos

Tinta da china sobre papel

70 x 50 cm



## PISO 2

### Sala 1

#### 21. André Lemos

Sem título, 2024

Tinta de parede, corda, linha sobre tecido, cana

283 x 443 cm

#### 22. Daniela Ângelo

Sem Título, 2023

Impressão a jacto de tinta sobre papel

142 x 122 cm

### Sala 2

#### 23. Teresa Oliveira

Sem título, 2024

Sabão

26 x 78 x 70 cm

#### 24. Teresa Oliveira

Echo, 2024

Sabão

15 x 73 x 45 cm

#### 25. Sara Mealha

ICI, 2024

Tinta de parede, lápis de cor

425 x 550 cm

#### 26. Eduardo Fonseca e Silva

Still life still alive steel a life, 2024

Aço pintado, fita-cola, ganço e flor artificiais

300 x 22 x 150 cm

**27. Eduardo Fonseca e Silva**

Série: *CLEMENTINEONGOING*, 2024  
8 pinturas, óleo e acrílico sobre prato  
*Turnt up Clementine on top of Banana and Kiwi*  
*Fruit peel (yellow orange)*  
*Fuck you banana dolphin*  
*Peeled Clementine Banana and Kiwi*  
*Clementine Banana and Kiwi*  
*Banana head*  
*Clementine on top of Banana and Kiwi*  
18,5 x 2 cm

**28. Rudolfo da Silva**

*MUSCLECHOO – SIDE STORY FILE 001:*  
*TRUMP CARD*, 2014-2016, 7 pranchas  
Tinta sobre papel  
21 x 29,7 cm

**29. Rudolfo da Silva**

*O SACRIFÍCIO*, 2017  
Tinta sobre papel  
21 x 29,7 cm

**Sala 3**

**30. Madalena Anjos**

*Frequency*, 2024  
Colagem sobre cartão canelado,  
cola, fita-cola, acrílico,  
óleo e tinta de esferográfica  
Dimensões variáveis

**Sala 4**

**31. Inês Brites**

*catch me*, 2024  
Seda, missangas, madrepérola, alfinetes  
16 x 20 x 3 cm

**32. Márcio Matos**

*sim*, 2024  
Acrílico sobre papel  
100 x 70 cm

**33. Márcio Matos**

*golfinha 34*, 2024  
Acrílico sobre papel  
100 x 70 cm

**34. Márcio Matos**

*ok*, 2024  
Acrílico sobre papel  
100 x 70 cm

**35. Francisco Correia**

*Temps théorique (sinal)*, 2023  
Madeira de freixo, balsa,  
massa epóxi, tinta acrílica, corante,  
cabo de alimentação e lâmpada  
150 x 55 x 6 cm

**36. Primeira Desordem**

*(Shout)*, 2024  
Suporte de pratos, latão  
150 x 78 x 66 cm



# **SINGSONG**

## **Curadoria**

Filipa Correia de Sousa e Laura Gama Martins

## **Galeria Zé dos Bois**

30.11.2024 — 01.02.2025

## **Organização & Produção**

Galeria Zé dos Bois

## **Montagem**

Carlos Gaspar

Francis de Assis

Ícaro Lira

Tiago Baptista

Vitalyi Tkachuk

## **Design gráfico**

Sílvia Prudêncio

## **Comunicação**

Catarina Rebelo

## **Agradecimentos**

Galeria Francisco Fino

Galeria Nave

Simão Bolívar

Vasco Collection

## **Galeria Zé dos Bois**

Rua da Barroca, 59, Bairro Alto, Lisboa

Segunda a Sábado

18h — 22h

[zedosbois.org](http://zedosbois.org)

[@galeriazedosbois](https://www.instagram.com/galeriazedosbois)

A ZDB é financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direcção Geral das Artes e tem o apoio da C.M.L e do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. A ZDB integra a RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea.